Para comissão, FUABC deve rever modelo de indicações

SANTO ANDRÉ

Para comissão, FUABC deve rever modelo de indicações

Bloco da Câmara considera que mudança no regimento interno tirou transparência

Comissão formada na Câmara de Santo André que apura as mudanças em dis-positivo da FUABC (Fundação do ABC) e que avaliou ter deixado menos transparente a indicação para car-gos de gerência, deverá suge-rir que as nomeações voltem a ser da maneira anterior às

mudanças.
Conforme o presidente do bloco, o vereador Eduardo Leite (PT), ainda que tenha ficado constatado que não houve qualquer ilegalidade na mudança do dispositivo interno, e que beneficiou a ex-presidente da FUABC Adriana Berringer Stephan, a nova maneira de indicar nomes para cargos de gerên-

que a anterior.

"Pelo que nós apuramos,
não podemos afirmar que
houve ilegalidade nas mudancas, mas que houve interferência política, disso não tenho nenhuma dúvida. Vamos recomendar a volta ao modelo anterior, que vinha sendo adotado há anos", declarou o vereador e presidente do bloco ao Diário. A mudança do dispositivo

interno culminou na nomeariterno cuiminou na nomea-ção do médico infectologista Adilson Cavalcante como su-perintendente do Hospital Mário Covas, que fica em Santo André. Adilson é liga-



EDUARDO LEITE. Petista é presidente da comissão da Câmara

do. Orlando Morando (PS-DB). O profissional recebeu

do ao prefeito de São Bernar- chancela do conselho para assumir o comando do equi-pamento estadual no dia 11

Ao longo do último mês de 2021, a comissão analisou documentos que foram coletados pelo bloco, assim como realizou oitivas para tentar entender quais foram os motivos que levaram à modificação no dispositivo interno na FUABC. Ao Diário, Eduardo Leite disse que o relatório final está prestes a ser entregue na Câmara, onde deverá ser apreciado pelos vereadores. Além de Leite, completam o grupo os parlamentares Renatinho do Conselho (Avante), Rodolfo Donetti (Cidadania) e José Teixeira Mendes, o Zezão (PDT).

A comissão foi criada após o Diário revelar que a direção da FUABC articulou mu-danças no regimento inter-

o comando do corpo diretivo do Hospital Mário Covas sem que precisasse passar por crivo de profissionais que atuam no equipamento estadual de saúde. O bloco entendeu que essa movimentação acabou por deixar as indicações menos transpa-

rentes, por exemplo.

A FUABC tem sustentado que não modificou o regimento a fim de deixar o pro-cesso menos transparente, e que se colocou à disposição da comissão para esclarecer as dúvidas levantadas. Além disso, a instituição afirma que a iniciativa na mudanca foi com o objetivo de aten-der a acordo formalizado por meio de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4